

Valorização Profissional e Saúde do Profissional

ANNA MARIA BAPTISTA

Acadêmico do Curso de gestão em segurança pública, Universidade Estácio de Sá

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Valorização Profissional e Saúde do Profissional de Segurança desempenha um papel fundamental para o estudante em formação, especialmente para aqueles que estão ingressando no campo da segurança. Neste contexto, ela busca integrar uma abordagem holística que abrange aspectos profissionais e pessoais, promovendo assim o desenvolvimento de indivíduos mais preparados e equilibrados para atuar nesse importante setor.

O principal objetivo desta disciplina é capacitar os estudantes a compreender a relevância da valorização profissional no campo da segurança. Para tanto, o curso explora diversos aspectos relacionados à ética, responsabilidade, e conduta profissional. Os alunos aprendem a tomar decisões ponderadas e a atuar de maneira íntegra, considerando as implicações de suas ações no ambiente de trabalho, em suas equipes e na sociedade como um todo.

Além disso, a disciplina visa promover a saúde e o bem-estar dos futuros profissionais de segurança. Os estudantes são instruídos sobre a importância da gestão do estresse, manutenção da saúde mental e física, e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Compreender como lidar com os desafios emocionais e físicos inerentes a essa profissão é crucial para evitar o esgotamento e manter o desempenho no seu auge.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em 1700, o médico Bernardino Ramazzini (1633-1714) publicou a famosa obra intitulada *De Morbis Artificum Diatriba*, em português, *Doenças dos Artífices*.
















Nesta obra, Ramazzini apresentou um estudo detalhado sobre aproximadamente 50 doenças relacionadas ao trabalho, tornando-se mundialmente uma referência na área da saúde do trabalhador e considerado pai da Medicina do Trabalho.

Naquela época, não existiam direitos dos trabalhadores. Atualmente, é importante que o médico consiga associar a doença ao ambiente de trabalho (se o trabalhador estiver adoecendo por causa do trabalho), pois, desse modo, alguns direitos são garantidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecer os riscos ocupacionais é fundamental para que as empresas possam manter os ambientes seguros mediante a antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle da ocorrência dos fatores/agentes de riscos, levando em consideração a proteção do meio ambiente.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) exige ambientes de trabalho seguros, tornando obrigatórias, para as empresas, a adoção de medidas de segurança e a observação de suas regras

Tipos de Agentes	Cor	MAPA DE RISCO - SIMBOLOGIA DAS CORES			Exemplos
		Elevado	Médio	Pequeno	
Físicos	Verde				Ruído, calor, frio, pressões, umidade, radiação, etc.
Químicos	Vermelho				Poeiras, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, etc.
Biológicos	Marrom				Fungo, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
Ergonômicos	Amarelo				Transporte manual de carga, repetitividade, ritmo excessivo, etc.
Acidentes	Azul				Arranjo físico e iluminação inadequada, incêndio, eletricidade, etc.

Fatores de riscos de acidente ou mecânicos são aqueles que colocam em perigo o trabalhador ou potencialmente afetem sua integridade física, moral e emocional.

Esses elementos de risco são representados por:

- arranjo físico deficiente;
- máquinas e equipamentos sem proteção;
- ferramentas inadequadas ou obsoletas;
- incêndio ou explosão;
- animais peçonhentos;
- armazenamento inadequado; e
- improvisos nos ambientes de trabalho.

4. CONCLUSÃO

Com o objetivo de controlar os riscos de segurança e saúde do trabalho e melhorar as condições de realização das atividades laborais, as organizações buscam implantar um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, por meio da implantação da norma OHSAS 18001:2007, a qual foi substituída pela norma ISO 45001:2018.

Portanto, a saúde no trabalho deve contemplar avaliações regulares, a fim de verificar como anda a capacidade laborativa do colaborador, observando-se sua condição de saúde antes e depois das atividades realizadas na empresa

5. REFERÊNCIAS

Universidade Estácio de Sá